

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em ato de apoio à campanha “Vote no Cristo. Ele é uma Maravilha”

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2007

Olhe, nós vamos economizar um pouco de palavras aqui, porque nós não estamos em época de campanha eleitoral, portanto, não estamos subordinados a nenhum critério da Justiça Eleitoral, hoje nós podemos fazer campanha de forma pública defendendo uma unanimidade. Não tem partido, não tem uma posição ideológica bem-definida, nunca pediu para ser deputado, nem vereador, nem prefeito, nem presidente da República, certamente não tem preferência futebolística, torce por todos. E é por essa unanimidade que nós agora estamos aqui fazendo um apelo.

Ontem eu fiz o lançamento do Programa Nacional de Turismo com a Marta, e eu dizia que tem coisas que acontecem na vida da gente que não dependem da gente, acontecem. Tem coisas que acontecem num país que não dependem apenas da força do país, dependem da conjuntura internacional. Tem coisas que acontecem, aqui, no estado do Rio de Janeiro, que não dependem da boa vontade do governador. Agora, tem coisas que dependem só de nós. Ou seja, falar bem do Brasil, depende só de nós, reconhecer as coisas boas do Brasil e reconhecer também as coisas ruins do Brasil, depende só de nós. Ou seja, para eleger o Cristo como uma das Maravilhas do mundo, nós não dependemos de ninguém, a não ser dos 190 milhões de brasileiros, do voto de cada fotógrafo, do voto de cada câmera, do voto de cada jornalista. E o jornalista pode votar e ajudar como cabo eleitoral, escrevendo embaixo do seu artigo o torpedo “Cristo 49216”, é de graça, não paga nada. Ou pode, ainda, escrever no artigo lá, a mensagem: www.votecristo.com.br, pronto. Votou no Cristo, ganhou uma das Maravilhas, pela primeira vez do nosso País.

Eu queria dizer às autoridades aqui presentes e a vocês da imprensa, que quem viaja muito o mundo às vezes volta decepcionado com a imagem que se cria do Brasil lá fora. Aliás, eu acho que o Brasil é o único país tão *sui generis* que, talvez, seja o único em que os brasileiros viajam para fora e falam mal do Brasil. Você não vê um suíço falar mal da Suíça, você não vê um

italiano falar mal da Itália, mas os brasileiros adoram falar.

Então, eu dizia ontem, ora, nós é que temos que cuidar da nossa imagem, nós é que temos que cuidar daquilo que nós queremos preservar e nós precisamos cuidar da imagem que nós queremos ter aqui e lá fora. Se nós tivemos o privilégio, por obra e luta de 20 mil mulheres – sempre as mulheres – que conseguiram fazer este monumento extraordinário, numa paisagem que eu duvido que tenha em algum lugar do mundo. Eu duvido que tenha um lugar no mundo em que você consiga, ao mesmo tempo, virando o seu corpo por tantos graus quanto você queira, ver um conjunto de beleza construído harmonicamente por Deus. E o que nós temos que fazer agora é apenas retribuir. Se Deus nos deu isto aqui, eu penso que quando as mulheres trabalharam para que o Cristo viesse ficar neste lugar, certamente essas pessoas colocaram o Cristo aqui para tomar conta da beleza que Deus criou quando fez a cidade do Rio de Janeiro, Cabral. Certamente ele está aí para tomar conta. Obviamente nem todo mundo é cristão, nós temos gente que acredita, que não acredita, e o homem foi, às vezes, deteriorando e deformando a beleza que Deus construiu.

Eu quero, então, agradecer ao Ibama pelo trabalho que vem fazendo aqui, há pouco tempo, quando se acabou com quadrilhas de pessoas que exploravam aqui e exploravam mal. Não adianta a gente ter florestas, reservas e monumentos se a gente não cuidar deles, isso é um patrimônio da humanidade, portanto, a gente tem que cuidar deles.

Eu queria, então, meus companheiros, aproveitando as câmeras de televisão que estão aqui, dizer para vocês o seguinte: nós tivemos eleições há pouco tempo. Eu tive mais de 50 milhões de votos, o Sérgio teve mais de 5 milhões de votos, aqui está cheio de gente que teve voto. Ora, se os brasileiros se levantaram um belo dia de manhã, cansados ou não cansados, gostando ou não gostando, e votaram, me dando 53 milhões de votos para presidente da República, esses mesmos 53 milhões que votaram favorável, os outros que votaram contra e aqueles que não votaram, por favor, não é apenas um dia, nós temos ainda quase um mês, vamos votar e vamos dar ao Cristo o que ele merece: todos os votos dos brasileiros e das brasileiras.

Muito obrigado.